

Qualidade renovada no CEMO

O Laboratório de Imunogenética do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) renovou, em dezembro de 2014, o Certificado Nacional de Controle de Qualidade da Associação Brasileira de Histocompatibilidade (ABH). Com aproveitamento de 100% nos testes feitos para obtenção do documento, o laboratório continua apto a fazer análises para o Sistema Nacional de Transplantes (SNT) do Ministério da Saúde.



O Laboratório de Imunogenética teve aproveitamento de 100% nos testes

Segundo a pesquisadora Eliana Abdelhay, responsável pelo Laboratório de Imunogenética, os testes para a certificação são realizados todos os anos, sempre com os melhores resultados. "Para poder trabalhar para o SNT, o laboratório precisa ter esse certificado", conta.

Para receber a certificação, os técnicos do Laboratório de Imunogenética realizaram testes de tipagem HLA (Antígeno Leucocitário Humano) de baixa, média e alta resoluções em cerca de 20 amostras enviadas pela ABH. A tipagem é a identificação laboratorial dos genes que codificam o sistema HLA do indivíduo. Esse antígeno está diretamente envolvido na histocompatibilidade, ou seja, na identidade genética entre doador e receptor, que possibilita ou não o transplante.

Oficina capacita radialistas comunitários em prevenção do câncer

Radialistas comunitários do Rio de Janeiro foram capacitados para incluir na programação de suas emissoras o tema prevenção do câncer. A oficina *Vozes pela Prevenção* foi uma iniciativa do INCA, por meio da Divisão de Comunicação Social (DCS) e da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV), e da ONG Criar Brasil – Centro de Imprensa, Assessoria e Rádio. O evento, em sua terceira edição (a primeira no Rio), aconteceu de 3 a 5 de dezembro, em um hotel carioca.

Mais de 20 radialistas conheceram a relação entre hábitos alimentares e sua influência tanto na prevenção quanto no risco de desenvolvimento de diversos tipos de câncer; as ocupações que mais predispõem os trabalhadores à doença, devido à exposição a agentes físicos e químicos; e os malefícios do tabagismo. Os profissionais se dividiram em grupos, e cada tema foi trabalhado em reportagens, spots e outras formas de



Mais de 20 profissionais participaram do evento, realizado pela primeira vez no Rio de Janeiro

narração. Os programas foram disponibilizados na rede social Radiotube.

Sidney da Fonseca Mendes, conhecido como Sidinho, radialista da FM Excelsior, do bairro de Campo Grande, elogiou a iniciativa. "Somos formadores de opinião e levamos informações para as comunidades, um papel que as rádios convencionais não têm feito ao longo dos anos. É necessário ter esse tipo de capacitação porque falamos bastante sobre câncer na rádio", comentou.

+ NA INTERNET

Ouçá os programas produzidos nas oficinas *Vozes pela Prevenção*: www.radiotube.org.br/meuperfil-4256.



Faça como Ana Paula Kelly, supervisora da Área de Ensino de Enfermagem do INCA, que enviou a ideia para a matéria sobre o artigo *O estresse psicossocial do enfermeiro em Oncologia: Uma análise a partir da escala desequilíbrio esforço-recompensa*. Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil – basta escrever para comunicacao@inca.gov.br ou ligar: 3207-5963/5962.

Esperamos sua sugestão!